

# GUIA DE BOAS-VINDAS

# 1. CONHECENDO A REDE

*Só existe o que se faz.*

*Marina Silva*

*“A REDE é uma associação de cidadãos e cidadãs dispostos a contribuir voluntária e de forma colaborativa para superar o monopólio partidário da representação política institucional, intensificar e melhorar a qualidade da democracia no Brasil e atuar politicamente para prover todos os meios necessários à efetiva participação dos brasileiros e brasileiras nos processos decisórios que levem ao desenvolvimento justo e sustentável da Nação, em todas as suas dimensões.” (artigo 4 do Estatuto da REDE)*

## POR QUE REDE E POR QUE SUSTENTABILIDADE

Mesmo que possam parecer isoladas, as crises que vêm acontecendo nas últimas décadas estão intimamente ligadas. Crises socioambientais, econômicas, éticas e políticas, todas revelam que os modelos de civilização que construímos e reproduzimos não são mais suficientes para lidar com a complexidade do século XXI. Em nosso entendimento, trata-se de uma única grande crise civilizatória.

As respostas a esta crise já estão emergindo na sociedade brasileira e em todo o planeta, referenciadas em novas bases sociais, novas tecnologias e novos marcos éticos que nos ajudam a fazer as escolhas mais coerentes (e não as mais fáceis) para garantir relações mais sustentáveis das sociedades humanas e com as outras formas de existência.

É um período de transição que exige mudanças profundas no modelo de desenvolvimento. A Sustentabilidade já se tornou referência para sairmos da crise que vivenciamos e somente aqueles identificados com o atual modelo estagado resistem a aceitar este fato. A rota do futuro já está posta, as referências já são outras e o trabalho agora é por meio de processos políticos mais solidários e profundamente democráticos, protagonizados por novos sujeitos políticos e inspirados por antigos saberes.

O Brasil tem todas as condições de desempenhar um papel de destaque nessa transição, mas precisa se livrar de práticas políticas que sequestram

seu potencial transformador com esquemas de corrupção e alienação em todos os níveis da sociedade. Nossa criatividade, nossa ousadia, nossa esperança e tantas outras qualidades merecem novos espaços para florescer e prosperar.

A REDE se propõe a contribuir efetivamente para democratizar a democracia, incidindo nas estruturas do sistema político brasileiro. Ela é uma das expressões de um projeto mais amplo, que reconhece as conquistas democráticas recentes e busca aprender com seus erros e acertos.

A democracia precisa de cidadãos e cidadãs responsáveis, bem informados, bem formados e empoderados, para quem o engajamento político seja natural e necessário, mas precisa também ser um ambiente que aproxime a política de nossa humanidade, integralmente.

Sabemos que não somos os únicos a querer aprimorar e radicalizar a democracia. Trabalharemos, portanto, em estreita interação com pessoas e organizações que pensam de forma semelhante, no Brasil e no mundo, desenvolvendo políticas e processos rumo à sustentabilidade local e global.

Esse vídeo foi gravado em 2013 e conta de forma rápida o porquê de sermos e estarmos em REDE:

[youtube.com/watch?v=EoUOVVBqNpk](https://www.youtube.com/watch?v=EoUOVVBqNpk)



## A fita de moebius

A figura do logo da REDE é a fita de Moebius. Ela caracteriza-se por não ter o que normalmente chamamos lado interior ou exterior. Trata-se de uma imagem que coloca em cheque algumas noções dicotômicas de nosso pensar: dentro e fora; direita e esquerda; fins e meios. Todos os lados são um só, uma única superfície infinita.

Ainda que possa desafiar algumas noções que herdamos, fazer uma fita de moebius é algo extremamente simples. Da mesma forma, reconhecer que o “dentro” e o “fora” não são tão separados - e que portanto a transformação do mundo só pode ser feita conjugada com a nossa própria - é algo muito simples, ainda que não estejamos acostumados a fazê-lo.

Este símbolo nos convida a observar que somente seremos capazes de promover transformações na sociedade na medida em que as realizarmos também em nós mesmos.

Nesta perspectiva, a REDE não precisa colocar-se nem como defensora de uma verdade absoluta ou uma ideologia superior, e tampouco justifica sua existência em função de um inimigo a ser destruído. Já aprendemos que ambos os caminhos nos tornariam uma réplica das práticas que devemos superar.

A REDE vem ao mundo como uma nova superfície de sustentação para que as diferenças que antes estavam apartadas, encontrem-se em um ambiente de ação política autêntica. A REDE nasce a serviço de uma longa caminhada.

## EMBALO DA REDE - Contando a História

*“Propomos aos cidadãos e cidadãs de todos os segmentos e de todas as idades que se unam para valorizar nosso sistema político, recriando-o e sintonizando-o com um projeto de desenvolvimento no qual ecologia, economia, justiça social, ética, gestão do Estado e prática política sejam compatíveis. Almejamos o fortalecimento da sociedade civil e da cidadania ativa, verdadeira fonte de governabilidade e de direcionamento da ação do Estado.”*

A REDE Sustentabilidade nasceu da confluência de vários movimentos da sociedade civil envolvendo acadêmicos, trabalhadores, empresários e, especialmente, de décadas de luta socioambiental. Mas ela não surge para substituí-los e sim para estar a serviço de suas causas. Esta jornada foi marcada por momentos importantes, como o Movimento Brasil com S, o Movimento Marina Silva, o Movimento Nova Política e as campanhas eleitorais de 2010 e 2014.

Em 2010, a candidatura de Marina Silva à presidência foi empreendida como o ato político e simbólico que poderia colocar a ética e a sustentabilidade no coração da disputa política brasileira e fazer uma inflexão na polarização PT/ PSDB, criando uma nova alternativa política para a sociedade. O resultado foram quase 20 milhões de votos, em uma campanha com recursos e projeção muito limitados, mas rica em criatividade e em significado.

Nos anos seguintes, o Movimento Nova Política foi um processo coletivo de reflexão sobre como incidir profundamente nas estruturas políticas para transformá-las. Foi quando compreendemos a necessidade de algo além do

que um partido costuma ser. Coletivamente, a ideia de “partido-movimento em rede” foi ganhando força e, em janeiro de 2013, foi realizada a assembleia de fundação da REDE.

Ao longo de 2013, simpatizantes voluntários coletaram assinaturas em um incansável “trabalho de formiguinha”. Uma a uma, foram coletadas cerca de milhão de assinaturas. Muitas foram reprovadas (sem justificativa!) nos cartórios eleitorais e uma decisão do TSE impediu a REDE de concorrer oficialmente nas eleições de 2014.

Impedida de concorrer, a REDE fez um gesto diferenciado na política brasileira: sem negociar recursos, tempo de televisão ou “cargos” estabeleceu uma aliança programática com o PSB (Partido Socialista Brasileiro) baseada na construção de uma agenda para o país. Elaborado colaborativamente, com a participação de milhares de pessoas, digital e presencialmente, foi este programa que disputou as eleições.

Após a trágica morte de Eduardo Campos e uma reação ofensiva e desleal dos adversários, com mentiras e manipulações voltadas a sufocar seu

tencial transformador, a REDE seguiu seu caminho de construção e fortalecimento de sua identidade. E o país mergulhou numa crise política, econômica e ética sem precedentes, com a sociedade dividida, sem referências e sem confiança, reagindo em manifestações reativas e polarizadoras, sem visão de longo prazo.

Obtivemos nosso registro num momento difícil da democracia brasileira, mas nascemos com um legado promissor: um campo de pessoas que não desistiram do Brasil, que vão a fundo em suas convicções e têm disposição para construir as respostas e soluções para os desafios do presente.

## 2. O QUE A REDE DEFENDE?

*“Não temos respostas prontas, mas temos certeza de que este é o caminho que queremos percorrer para construir respostas às indagações do presente e do futuro. Contamos com o grande auxílio das novas tecnologias de informação e comunicação e temos de democratizar seu acesso e aprender a utilizá-las para o exercício da cidadania ativa. Temos o desafio de instigar novos processos, unir as forças, a indignação e a criatividade dispersas. Apostamos na lógica colaborativa e fraterna, na fraternidade e generosidade ética, em formas de saber e atitudes de viver elaboradas individual e coletivamente.”*

### MANIFESTO

[redesustentabilidade.org.br/manifesto](https://redesustentabilidade.org.br/manifesto)

A REDE tem um Manifesto que apresenta suas Diretrizes Programáticas e uma Plataforma de Ação Política, com as principais bandeiras do partido e sobre a forma como a REDE compreende os desafios da atualidade.

### BANDEIRAS DO MANIFESTO DA REDE

1. Construção de um projeto de desenvolvimento socialmente incluyente e ambientalmente sustentável.
2. Reforma do sistema político que permita a emergência de outro modelo de governabilidade que não se baseie na troca de vantagens fisiológicas para a manutenção de feudos de poder.

## ESTATUTO

[redesustentabilidade.org.br/estatuto](https://redesustentabilidade.org.br/estatuto)

O Estatuto da REDE foi construído e está sendo aprimorado colaborativamente ao longo destes dois anos e será consolidado no próximo Congresso da REDE. Como documento fundamental, é no estatuto que estão resguardados os princípios e valores da REDE. Eles são considerados cláusulas pétreas, o que significa que só podem ser alterados por mais de 80% dos filiados.

### VALORES E PRINCÍPIOS QUE DEVEM SER CONHECIDOS E RESPEITADOS POR TODOS

PLURALIDADE  
POLÍTICA JUSTIÇA  
SOCIAL

DIGNIDADE DA  
PESSOA HUMANA

DEFESA DOS DIREITOS DAS MINORIAS

FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

PROMOÇÃO E DEFESA DO MEIO AMBIENTE  
ECOLÓGICAMENTE EQUILIBRADO

RESPEITO À NATUREZA E  
À VIDA EM TODAS AS SUAS  
FORMAS DE MANIFESTAÇÃO

TRANSPARÊNCIA,  
EFICIÊNCIA E EFICÁCIA  
NA GESTÃO PÚBLICA

IMPESSOALIDADE E  
INTERESSE PÚBLICO

RESPEITO ÀS  
CONVICÇÕES  
RELIGIOSAS  
E À LIBERDADE  
PARA PROFESSÁ-LAS

LEGALIDADE

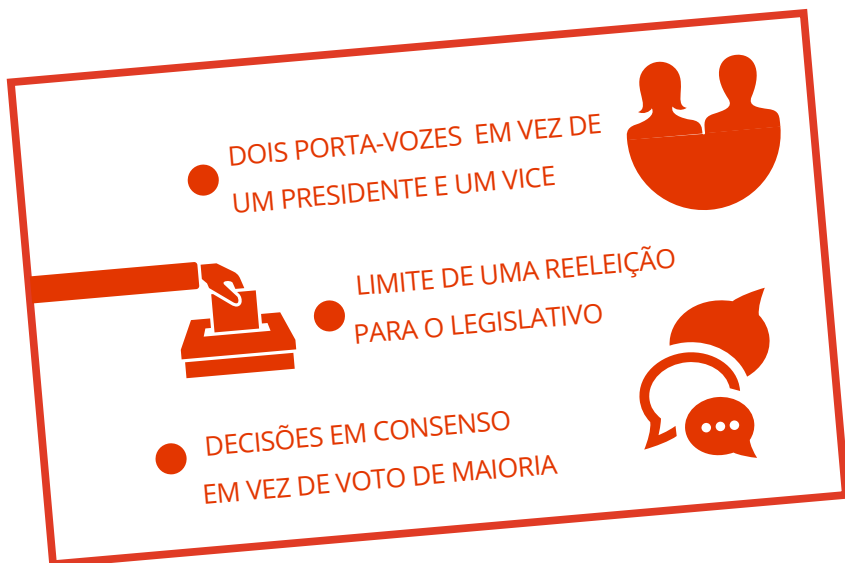
FUNÇÃO SOCIAL DA TERRA  
E DOS CONHECIMENTOS  
TECNOLÓGICOS E CIENTÍFICOS

PLENO RESPEITO ÀS  
DIVERSIDADES, À COISA  
PÚBLICA E AO BEM COMUM

CONSTRUÇÃO DE  
CONSENSO PROGRESSIVO  
NAS DELIBERAÇÕES DA REDE

Este vídeo apresenta de forma resumida os princípios e valores da REDE, os diferenciais inovadores e as “cláusulas pétreas” do Estatuto: [youtube.com/watch?v=k-VjO1ydg\\_c](https://youtube.com/watch?v=k-VjO1ydg_c)

### 3. ORGANIZAÇÃO DA REDE



Como partido político a REDE precisa ser capaz de cumprir rigorosamente com os requisitos do jogo democrático. Conscientes de que muitas vezes as “novas” e as “velhas” formas entram em contradição e nos desafiam a superar em nós mesmos as polarizações que herdamos em nossa cultura política, estamos construindo passo-a-passo um novo modelo organizacional. Seguem abaixo algumas das instâncias da REDE.



## ELOS (NACIONAL, ESTADUAIS, MUNICIPAIS E ZONAIS)

*São as instâncias de direção, com membros eleitos em convenções entre todos os filiados aptos a votar e serem votados, para desempenharem as funções estabelecidas no Estatuto. Boa parte das decisões formais necessárias para que a REDE cumpra seus processos e deveres enquanto partido político acontece nestes Elos. Veja abaixo os quadros sobre algumas das instâncias.*

### NACIONAL

#### CONGRESSO NACIONAL

É o órgão máximo da REDE e se reúne, no mínimo, a cada dois anos.

*Algumas atribuições:*

- ↪ alterar o Programa e Estatuto da REDE, seguido de referendo nacional aos filiados;
- ↪ determinar as diretrizes políticas gerais da REDE;
- ↪ eleger o Elo Nacional, o Conselho Fiscal e a Comissão de Ética.

#### ELO NACIONAL

É o órgão dirigente máximo da REDE entre 2 Congressos.

*Algumas atribuições:*

- ↪ Exercer o trabalho de direção permanente e cotidiana;
- ↪ Convocar o Congresso;
- ↪ Garantir a aplicação das orientações do Congresso;
- ↪ Formular as orientações e políticas necessárias frente a cada conjuntura;
- ↪ Dirigir e orientar as bancadas parlamentares;
- ↪ Compor o Conselho Político Cidadão.

#### COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL

*Composição:*

- ↪ Coordenação Geral, (dois porta-vozes);
- ↪ Coordenadores executivos
- ↪ Coordenadores financeiros (Tesoureiros)
- ↪ Coordenadores de Organização
- ↪ Coordenadores de Formação Política
- ↪ Coordenadores de Comunicação e Redes Sociais
  
- ↪ Coordenadores de Relações Internacionais
- ↪ Coordenadores de Movimentos Sociais
- ↪ Coordenadores de Ação Institucional e Políticas Públicas
  
- ↪ Mais cinco membros que apoiarão a coordenação geral

Para saber as atribuições de cada Coordenação (art. 77).

## ESTADUAL

### CONVENÇÃO ESTADUAL

Órgão superior da REDE no Estado.

#### *Algumas atribuições:*

- ▮ eleger os delegados para as Convenções Nacionais;
- ▮ eleger os candidatos a Governador e Vice-Governador, a Senadores, Deputados Federais e Deputados Estaduais;
- ▮ homologar as candidaturas a Prefeito e Vereador dos diferentes municípios, *ad referendum* da Convenção Nacional;
- ▮ eleger o Diretório Estadual.

### ELO ESTADUAL

Órgão dirigente da REDE no Estado.

#### *Algumas atribuições:*

- ▮ eleger a Comissão Executiva Estadual;
- ▮ encaminhar as resoluções do Congresso Nacional, Convenção Nacional e Convenção Regional, consultas públicas e deliberações do Diretório Nacional.

### COMISSÃO EXECUTIVA ESTADUAL E DISTRITAL

É o organismo dirigente nos Estados, Distrito Federal e Territórios, responsável por exercer o trabalho de direção permanente e cotidiana entre uma reunião e outra do Diretório Estadual.

## MUNICIPAL

### CONVENÇÃO MUNICIPAL

O órgão superior da REDE nos Municípios.

#### *Principais atribuições:*

- ▮ eleger os delegados do município para as Convenções Estaduais;
- ▮ escolher o Diretório Municipal;
- ▮ escolher os candidatos, que serão homologados na Convenção Estadual;
- ▮ criar o Conselho Político-cidadão.

### ELO MUNICIPAL

Órgão dirigente da REDE nos Municípios, com a Comissão Executiva Municipal.

#### *Principais atribuições:*

- ▮ escolher a Comissão Executiva Municipal, que exercerá o trabalho de direção permanente e cotidiana;
- ▮ representar a REDE no Município;
- ▮ definir a criação de Diretórios Zonais;
- ▮ representar política, administrativa e judicialmente a REDE no Município.

## SETORIAIS/ELOS TEMÁTICOS

*São espaços mais contínuos de diálogo, articulação e convergências em torno de temas estratégicos da REDE. São instâncias da REDE compostas por filiados e não filiados, mobilizados por determinadas causas e temas, para aprimorar o programa e as intervenções da REDE com os parlamentares e no âmbito das políticas públicas.*

### *Inovação da REDE: Conselho Político Cidadão*

*O Conselho Político Cidadão será nomeado pelo Elo Nacional e integrado por ativistas de movimentos populares, socioambientais, defensores dos direitos humanos e de minorias, representantes de diferentes povos e populações indígenas e tradicionais, de cientistas independente de filiação ou qualquer compromisso de fidelidade político-institucional para com a REDE.*

*O principal propósito do Conselho é exercer o monitoramento e o controle social independentes sobre os posicionamentos e práticas da REDE e seus dirigentes.*

## ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

*A REDE tem também alguns órgãos para melhorar a Governança, como as Bancadas parlamentares, o Conselho Fiscal e a Ouvidoria Cidadã. Há, também, a Comissão de Ética, que é responsável por emitir pareceres sobre infrações cometidas por filiados.*

*Para mais informações, visite o Estatuto da REDE.*

## 4. FORMAS DE PARTICIPAÇÃO

Existem diversas possibilidades para participar da REDE.

Você pode se filiar, mas pode também buscar uma participação cívica com a qual se conecta com a REDE trazendo ideias, contribuições e talentos. Com o tempo, você vai entendendo melhor as dinâmicas e pode expandir e aprofundar sua participação. A REDE foi concebida para que você possa contribuir com a política a partir do que você já faz, encontrando um meio de fortalecer e ir mais além em suas práticas.

O que você já faz em prol de um mundo mais justo, Democrático e Sustentável é a mais importante forma de colaborar com a REDE.

### Campanhas eleitorais

Uma campanha eleitoral talvez seja um dos ambientes mais dinâmicos e desafiadores de participação política. É aqui onde todos os nossos ideais são expostos e quando todo o acúmulo construído é testado.

Cada campanha é formada por características específicas do grupo político que a organiza e do candidato que a lidera. Para cada período eleitoral a REDE oferecerá diversos insumos para apoiar seus membros a realizar campanhas inovadoras que exemplifiquem os princípios da REDE.

Muitas pessoas se aproximam da REDE com pretensões de se candidatar. Esta é uma pretensão relevante. Porém é importante ter em mente que ninguém se aproxima da REDE na condição de pré-candidato. Todos os candidatos da REDE, sem exceção, precisam corresponder a um conjunto de critérios para adentrarem o jogo eleitoral. Pode ser que seja necessário mais algum tempo de experiência juntos até que você possa participar desta maneira na REDE.

# 5. COMO PARTICIPAR

Um dos grandes desafios da REDE é lidar com uma cultura política que é avessa à participação: nos habituamos a responsabilizar os outros e sabemos pouco sobre diálogo e o exercício da responsabilidade cidadã. A história mostra que mudar padrões culturais é um trabalho longo, mas possível e essencial.

Quem entra na REDE precisa ter em mente que estamos todos realizando um exercício conjunto de aprendizagem. Ou seja: cada ação que fizermos na REDE não pode ser meramente algo “funcional”: precisamos nutrir espaços de observação contínuos no qual vivemos na prática os nossos valores.

Conheça os principais valores para orientar nossa atuação e nossas relações na REDE:

## 1. A Riqueza da Diversidade

A REDE se orgulha por ter nascido com uma grande diversidade interna, como diverso é o Brasil e como diversos são os seres humanos. Entender e respeitar a diversidade (em palavras e ações) pressupõe reconhecer o significado da diversidade étnica, regional, geracional, de credo e ideologia, de gênero e orientação sexual, de contexto educacional e de formação.

## 2. Diálogo com atenção e respeito

Precisamos desenvolver nossa capacidade de divergir com respeito, com base em argumentos, praticando a empatia e aceitando que as ideias individuais sempre podem ser melhoradas ou substituídas na busca por melhores propostas e posições. Isso requer maturidade e a capacidade de prestar atenção - ouvir a si mesmo, aos outros e ao contexto: prestar atenção é uma capacidade central.

## 3. Cultura de Paz

Vivemos tempos de naturalização de práticas de violência. Criar uma cultura de paz começa por reconhecer a existência de formas de violência que chegam a ser consideradas naturais, como interromper uma fala bruscamente, desqualificar ou julgar alguém por opiniões diferentes, levantar a voz e agredir verbalmente, fazer insinuações acusatórias etc.

“É preciso ser a mudança que se quer ver no mundo.”  
— Mahatma Gandhi

## 5.1 AMBIENTES VIRTUAIS

A revolução das tecnologias de comunicação nos oferece uma ampla variedade de opções para o exercício da nossa cidadania no ambiente virtual. A natureza da REDE, por ser política, exige de nós uma contínua e consistente capacidade de mobilização destes ambientes. Por isso a REDE atualmente conta com diferentes espaços de informação.



facebook

[facebook.com/redesaopaulosp](https://facebook.com/redesaopaulosp)



twitter

[twitter.com/redesaopaulosp](https://twitter.com/redesaopaulosp)



Site

[redesaopaulo.org](https://redesaopaulo.org)

Os benefícios que os ambientes virtuais oferecem à democracia são muitos. Ao mesmo tempo precisamos ter atenção redobrada para evitar que se tornem ambientes hostis que nos afastem uns dos outros. Esperamos que os membros e conectados à REDE sejam ativos e ca-pazes de reverter os comportamentos que prejudicam o processo democrático.

Lembre-se sempre que são seres humanos por trás dos perfis virtuais, mesmo que você não os conheça pessoalmente. Se possível antes de postar qualquer coisa tente visualizar as pessoas com as quais você está falando, como se estivesse em uma conversa presencial. Se uma pessoa usa seu perfil virtual para ser agressivo ou intolerante pode ser um perfil falso ou alguém que se esqueceu que está lidando com seres humanos reais (e talvez precise ser lembrado disso).

### COMO MODERAR NOSSAS CONVERSAS VIRTUAIS?

Nos ambientes em que os valores que defendemos já vigoram, não há necessidade de moderação. No entanto, como estamos numa transição de paradigmas, ainda é preciso que em alguns espaços sejam estabelecidas referências e códigos de conduta. A REDE oferece a todos os seus colaboradores um guia para a boa convivência nos ambientes virtuais. Este manual estará em constante atualização. Acesse [goo.gl/wnR13N](https://goo.gl/wnR13N)

## 5.2 AMBIENTES PRESENCIAIS

Os ambientes presenciais são os espaços em que vivemos integralmente nossa condição humana de ser-com-o-outro. Haverá muitas ocasiões em que estaremos juntos fazendo, dialogando, decidindo, sonhando e realizando juntos. E muito provavelmente nos deparando com desafios de relacionamento, de diálogo, de convivência. São desafios que fazem parte da jornada, e para os quais também precisamos estar bem preparados.

Uma boa parte destes ambientes também terá uma natureza híbrida, com oportunidades de participação virtual. A REDE buscará estar sempre atualizada nas metodologias que possibilitam a participação efetiva e de qualidade. Estaremos continuamente procurando aprimorar nossa capacidade de dialogar, mobilizar, cooperar, decidir e coordenar juntos, de modo que a REDE possa se consolidar como um ambiente em que cada participante consiga trazer o melhor de si e sentir que vale a pena o tempo investido.

### JEITOS REDE

Na REDE nós vamos vivenciar as soluções que propomos. Então se queremos mais participação política no Brasil, é preciso que nos tornemos mais participativos. Se queremos um Brasil sustentável, teremos que ser mais sustentáveis. Se queremos melhorar a forma como a política é conduzida e as decisões são tomadas no país, é preciso que tornemos a REDE um exemplo para nosso país.

Nosso discurso deve ser congruente com a nossa prática. Por isso, vamos compartilhar em nossas redes referências para boas conversas.

## 6. COM QUEM EU FALO

Algumas das formas de entrar em contato com a REDE para esclarecer dúvidas gerais, fazer alguma sugestão ou reclamação são:

E-mail

[contato@redesaopaulo.org](mailto:contato@redesaopaulo.org)

Instagram

[instagram.com/redesaopaulosp](https://www.instagram.com/redesaopaulosp)

Presencial

Rua Henrique Schaumann, 414 - 2º  
Andar - Pinheiros, São Paulo - SP,  
05413-010, Brazil

### RESUMINDO

Informe-se.

Com base neste guia, busque compreender a história da REDE, seus propósitos, conheça nosso estatuto e manifesto. Sim, é bastante conteúdo, e muito do que você irá ler agora será compreendido com o tempo e com sua participação. Mas conheça o mínimo para você fazer uma escolha madura!

Conecte-se.

Estando informado, então é hora de você estabelecer um vínculo inicial com a REDE, e identificar os ambientes mais propícios para iniciar seu vínculo. Pode ser o ambiente virtual, as atividades formativas, ou alguma atividade aberta já em curso para você se aproximar mais. Pode conectar-se oferecendo seus talentos.

Pesquise.

Estando conectado, busque aprofundar, compreender quem são as pessoas, as lideranças, o processo da REDE. Leia alguns artigos, fique atento principalmente aos materiais de formação que chegarão até você. É na sua relação com a REDE que você pode também formular a grande pergunta: qual a melhor maneira de contribuir?

Some.

É ao encontrar a melhor maneira de contribuir que você irá somar-se de verdade. Os Elos Temáticos e as atividades de formação são os ambientes certos para quem está chegando.

tenha paciência.

Verdade seja dita: a Política desafia a todos nós. Nem sempre as coisas acontecem do jeito e no tempo que esperamos. Queremos que você construa seu modo de participar da política junto conosco. Isto pode exigir algum tempo e algum esforço, e uma dose de paciência.



Venha ser Você também uma  
Pessoa de Luta e de Paz em rede

**SEJA BEM VIND@!**